CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n.3, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i3.

Área de conhecimento: Ensino-Aprendizagem.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FERRAMENTA DIDÁTICO PEDAGÓGICO

TEACHING-LEARNING STRATEGIES: USE OF GAMES AS A PEDAGOGICAL TEACHING TOOL

Inara dos Santos Coutinho*[1], Gabriella Pires da Silva[2], Vinícius Crispim Lima de Barros Caetano[3], Jane Geralda Ferreira Santana[4]

[1]* Autora para correspondência. Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: inarasantoscoltinho@gmail.com;
[2]Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: gabriellapires41@gmail.com;
[3]Mestre em Química Analítica. Professor do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães. E-mail: caetano.vclb@gmail.com;
[4]Mestra em Educação Agrícola - Instituto Federal Baiano Campus Guanambi. E-mail: jane.ferreira@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo enfatizar a importância das atividades práticas no aprimoramento e ampliação do conhecimento dos alunos, ao permitir a exploração de conceitos disciplinares. Essas práticas foram implementadas em turmas do segundo ano, no período da tarde, contemplando as áreas de Administração, Serviços Jurídicos e Segurança do Trabalho, com o uso de jogos educativos e a abordagem de sala de aula invertida. A aplicação de metodologias ativas tem se mostrado eficaz na promoção da participação ativa dos alunos e no desenvolvimento de suas competências.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Ensino. Metodologia. Práticas.

ABSTRACT: This work aimed to emphasize the importance of practical activities in improving and expanding students' knowledge, by allowing the exploration of disciplinary concepts. These practices were implemented in second year classes, in the afternoon, covering the areas of Administration, Legal Services and Occupational Safety, with the use of educational games and the flipped classroom approach. The application of active methodologies has proven to be effective in promoting the active participation of students and the development of their skills.

Keywords: Development. Education. Methodology. Practices.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que, quando o ensino é realizado respeitando os estágios de desenvolvimento e de aquisição de habilidades, ao mesmo tempo que utiliza estratégias que exercitam esses aspectos, há um maior avanço no aprendizado. Um exemplo dessa abordagem é a implementação de aulas práticas em sala de aula, que facilitam o processo de ensino-aprendizagem e tornam o conteúdo teórico algo mais tangível à realidade do aluno. Segundo Bartzik e Zander

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

(2016), o professor pode elaborar aulas práticas como uma ferramenta metodológica para contribuir na aprendizagem.

Além disso, as práticas podem ser utilizadas como uma ferramenta para retomar um assunto já abordado, isso pode estimular debates em sala, o que está em concordância com o que Lunetta (1991) observou, ou seja, que as aulas práticas desempenham importante papel no aprimoramento de conceitos científicos, possibilitando que os alunos aprendam a abordar objetivamente o seu entorno. Postulado isso, o presente trabalho tem o objetivo de destacar a relevância das atividades práticas no desenvolvimento e melhoria do conhecimento do aluno ao explorar os conceitos das disciplinas.

METODOLOGIA

O presente estudo foi conduzido no Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão - Guanambi - BA, nas turmas de segundo ano vespertino, dos cursos técnicos de Administração, Serviços Jurídicos e Segurança do Trabalho. A oficina foi realizada em duas etapas: a primeira envolvendo uma abordagem teórica do tema “parasitologia” e a segunda compreendendo um momento prático. Para os dois últimos cursos, realizou-se a sala de aula invertida.

Durante a oficina, expôs-se um conjunto de slides abordando o tema Parasitologia, seguido pela aplicação do “Jogo dos Parasitas”. O uso dessa metodologia se alinha com o que enfatiza Souza (1998), o fato de os jogos terem a capacidade de ser empregados na escola como ferramentas que incentivam o raciocínio logico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira turma a participar da oficina foi a de Administração, que tinha duas aulas naquele dia, o que impossibilitou a aplicação da sala de aula invertida. No início, durante a parte teórica, que abordou os principais conceitos sobre parasitologia, os alunos pareciam um tanto dispersos e houve pouca participação. Entretanto, no momento prático, a participação tornou-se

mais ativa. Os estudantes foram divididos em três grupos, e um representante de cada grupo foi escolhido como porta-voz. Um percurso foi delineado no chão, e cada aluno escolheu um objeto para representar e marcar seu progresso durante o jogo. Houve uma competição acirrada, apesar de um número considerável de erros nas respostas. É relevante destacar que essa turma, assim como as outras, enfrentou uma carência significativa de aulas de Biologia ao longo do semestre, o que prejudicou seu desempenho.

As turmas de Segurança no Trabalho e Serviços Jurídicos tinham apenas uma aula naquele dia, diante disso, optou-se por aplicar a sala de aula invertida. Inicialmente, a parte teórica foi apresentada, e embora os alunos estivessem um pouco agitados, eles contribuíram com alguns comentários. No dia seguinte, ocorreu a parte prática, na qual a interação e o interesse foram muito maiores. O jogo manteve a atenção dos alunos, demonstrando um certo domínio do tema por parte deles. A turma foi dividida em três grupos, e observou-se que as equipes que começaram a se comunicar desde o início tiveram um desempenho superior. Nessas duas turmas, os resultados foram melhores, e o número de erros diminuiu consideravelmente. Essa observação está alinhada com o que foi enfatizado por Bartzik e Zander (2016). Enquanto as aulas teóricas fornecem informações por meio das explicações do professor, as aulas práticas permitem que os alunos tenham um contato direto com o objeto de estudo, o que facilita a compreensão do propósito da atividade e a identificação do conhecimento que será adquirido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se, portanto, que a aplicação de metodologias ativas se mostrou eficaz na participação dos alunos. Embora tenha havido desafios, como a dispersão inicial dos alunos, as turmas demonstraram engajamento e melhor desempenho nas atividades práticas. Apesar de vivenciarem um momento teórico parecido, o desempenho das turmas de Serviços Jurídicos e Segurança do Trabalho foi superior à de Administração. A abordagem ativa, baseada na inversão dos locais de aprendizado e na utilização de jogos, favoreceu o

desenvolvimento da lógica, do raciocínio, além de estimular respostas cognitivas e sociais. Isso ressalta a importância de explorar novas metodologias para o ensino, que possam envolver os alunos de forma mais significativa e eficaz.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

REFERÊNCIAS

BARTZIK, F.; ZANDER, L. D. A importância das aulas práticas de Ciências no Ensino Fundamental. **Revista Arquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte - MG, v.4, n. 8, mai./ago. 2016. DOI: https://doi.org/10.5752/P.2318-7344.2016v4n8p31.

LUNETTA, V. N. Actividades práticas no ensino da Ciência. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 2, n. 1, p. 81-90, 1991.

SOUZA, M. T. C. C. **Intervenção psicopedagógica**: como e o que planejar? Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Tradução. Petrópolis: Vozes, 1998.